

DÄTZEL, da Baviera, Alemanha¹

Variantes deste nome: *Dätzl, Däzl, Däzell, Däzel, Dözell, Tetzl, Tezelli, Tecelli, Tesselli, Tecille*²

1. **Ludwig Otto Dätzel** nasceu na Baviera, em Landsberg, onde foi baptizado, na Igreja de S. Pedro. Embora não haja na cidade uma paróquia deste nome, a capela do castelo dos senhores locais era da invocação de S. Pedro.

É referido por Felgueiras Gayo, no seu título *Vargas*, onde é chamado *Luiz Oto Fontecelli*, e nas habilitações feitas em Lisboa em 1695 por ocasião da nomeação de Francisco de Vargas (marido de sua neta Anna Leopoldina nº 3 abaixo) para Familiar do Santo Ofício. Nessas habilitações é chamado *Luiz Otto Tecille* e dito *natural de Baviera e bautizado na frg^a de S. P^o*.

Era por certo parente de Georg Anton Dätzel, nascido em 1752 em Furth im Wald, Baviera, e falecido em Regensburg em 1847, que foi Jesuíta e professor de Silvicultura e Matemática na *Kurfürstliche Pagerie* de Munique. Foi membro da *Bayerische Akademie der Wissenschaften* e escreveu várias obras entre 1783 e 1824.

Talvez parente também do famoso teólogo e pregador dominicano Johann Tetzl (em latim *Joannes Tezelli*), nascido em Pirna, Meisen, em 1465 e falecido em Leipzig em 11.8.1519, Grande-Inquisidor da Polónia, etc., que foi grande defensor das indulgências e acérrimo opositor de Lutero.

Aparentado talvez também com a família *Tetzl von Kirchsittenbach*, de que há notícia como conselheiros da cidade de Nuremberga desde 1343.

Ludwig Otto casou com **Anna Maria Lener**, ou *Lenerin*³, que nas referidas HSO é chamada *Leguenerem*, nascida também em Landsberg e aí baptizada na mesma Igreja de S. Pedro.

Tiveram:

2. **Ferdinand Otto Dätzel**, chamado nas referidas HSO de sua filha *Fernando Tecille* e dito também natural de *Lansbergue* e *bautizado na frg^a de Sam Pedro em Baviera*.

Licenciado em Direito e Advogado em Augsburg. É dito nos registos das suas filhas nascidas em Augsburg *Nobilitis et Clarissimus Dominus Ferdinandus Dözell, Juris utrisque Licenciatus, Augustanum advocatus*. Foi também Juiz (Professor??) no Colégio da Companhia de Jesus em Augsburg, segundo as HSO já referidas.

Consta a sua inscrição⁴, com a mulher e sete filhos, como cidadãos (*Bürger*) de Augsburg em 23.7.1667, onde foram aceites em 31.8.1666, mas onde viviam já, pois na *Augsburger Häuserchronik* se encontra em 1660 um *Ferdinand Daetzel*, de profissão *Licenciado*, morador no nº 8 da Rua de Santa Cruz (*Heilig-Kreuz-Straße*).

Em 7.6.1660 foi testemunha no duplo casamento celebrado em Großaitigen (freguesia de Augsburg) em 7.6.1660 de sua sobrinha (??) Maria Steiner com Johannes Bartholomeus Merckh e

¹ Algumas destas informações foram-me fornecidas a título oneroso pela genealogista alemã Eva Fintelman, de Munique.

² Os editores do *Nobiliário de Famílias de Portugal*, de Felgueiras Gayo, dizem inexplicavelmente (vol. XI, p. 623) que há que ler-se *Von Thesselen*.

³ A terminação *-in*, em alemão, indica o feminino (cf. em Portugal na mesma época *Leitoa, Cardosa*, etc.).

⁴ Gerhart Nebinger, *Das Augsburger Bürgerbuch 1557-1680, in Blätter des Bayerischen Landesvereins für Familienkunde*, München 1974, p. 344.

da mãe deste, Anna Regina Merckhin, com Jacobus Reuchlin.

Casou, talvez em Landsberg, pois o casamento não consta dos registos da Sé de Augsburg, com **Katharina Steiner(in)**, dita nas referidas HSO *Catherina Fom Hebiguem bautizada na Igr^a de N. Sra. de Augusto, donde he natural*.

E, efectivamente, uma *Katharina Steinner* foi baptizada na Sé de Augsburg em 1622.

Ainda segundo as referidas habilitações, Katharina era filha de *Henrique Adam de Ebiguem, natural de Guetenaca Bautizado na frg^a de N. Sra. da Neve em Baviera e Sua Molher D. Anna Fom panerem natural de Guetenaca Bautizada em Baviera na freguezia de Nossa Senhora da Neve*¹.

Henrique Adam de Ebiguem era certamente filho de *Adam Hebick* (Habick, Hebbig²), Médico em Augsburg, falecido antes de 1660, casado com *Anna Maria Remboldina von Altersheim*, casal que foi várias vezes padrinho de crianças Dätzel, ele nomeadamente em 1656 e 1657, altura em que é dito *Nobilitis et Excellentissimus Physicus e Medicinae Doctor Urbis physicus Collegius D.D. Medicin supremus*, ela dita *Domina Anna Maria Remboldina nata de Altersheimb, Frau des Stadtphysicus*.

Catarina Steiner parece ser irmã de Georg Steiner, pai de uma Maria Steiner, que casou em Großaitigen (freguesia de Augsburg) em 7.6.1660 com Johannes Bartholomeus Merckh, cerimónia de que Ferdinand Dätzel foi testemunha, como já disse.

Ferdinand Dätzel e Katharina Steiner tiveram os seguintes filhos:

- 31 **Joseph Adam Dätzel**, o primeiro dos filhos citados na inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg acima referida.
- 32 **Maria Elisabetha Dätzel**, a segunda dos filhos citados na referida inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg. Foi encontrado o seu baptismo na Sé de Augsburg em 20.3.1656.
- 33 **Anna Theresia**, baptizada na Sé de Augsburg 13.7.1657 e provavelmente falecida em 12.9 do mesmo ano³.
- 34 **Anna Leopoldina Dätzel**, a terceira dos filhos citados na referida inscrição, baptizada na Sé de Augsburg em 23.8.1658. Segue adiante.
- 35 **Maria Anna**, baptizada na Sé de Augsburg em 16.8.1659 e por certo falecida em 18.3.1661 (cf. nota referente a sua irmã Anna Theresia).
- 36 **Ignatius Dätzel**, o quarto dos filhos citados na inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg acima referida.
- 37 **Maria Hilaria Dätzel**, a quinta dos filhos citados na inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg acima referida.

Nos registos dos casamentos de Augsburg existentes no *Stadtarchiv* de Augsburg (p. 161) encontra-se o seu casamento em 29.1.1686 com **Thomas Bergmüller**, Doutor em Medicina e

¹ Não consegui identificar a localidade de *Gueteneca*, com a sua igreja da invocação de N. Sra. das Neves. Será Gesrstshaffen? Só na Baviera existem 12 igrejas desta invocação (*Maria Schnee Kirche*), uma delas em Markt Rettenbach, que poderá ser também a tal *Gueteneca*.

A invocação de *Sancta Maria ad Nives* tornou-se muito popular a partir do pontificado do Papa Pio V (1566-1572), que transformou em festa universal da Igreja o "milagre" de ter caído neve num dia 5 de Agosto em Roma, no local onde viria a ser construída a Basílica de Santa Maria Maior.

² Há na Alemanha, nomeadamente na Baviera, muitos *Hebbig*, nomeadamente um *Adam Peter Hebbig* que c. em 6.4.1706 com *Elisabeth Katharina Bott*, filha de *Johannes Peter Bott* (1641-1704) e de Anna Barbara Hengen, de Worsdorf/Woersdorf e Niederhems (?).

³ Constan dos livros da Sé de Augsburg os óbitos de dois filhos ou filhas de Ferdinand Dätzel em 12.9.1657 e 18.3.1661, sem indicação de nomes.

Filosofia, Médico da Corte do Eleitor em Heidelberg¹, casamento que foi no entanto de curta duração, pois Maria Hilaria faleceu em 1689.

3₈ **Heinrich Leopold Dätzel**, o sexto dos filhos citados na inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg acima referida.

3₉ **Francisca Xavieria Dätzel**, a sétima e última dos filhos citados na referida inscrição do *Bürgerbuch* de Augsburg.

3. **Anna Leopoldina Dätzel** nasceu em Augsburg, Baviera, Alemanha, e foi baptizada na Sé daquela cidade em 23.8.1658.

Foi Açafata com despacho de Dama da Rainha D. Maria Sofia de Neuburgo (1666-1699), segunda mulher de El-Rei D. Pedro II (com quem casou em 11.8.1687) e mãe de D. João V, a qual era filha de Filipe Guilherme de Neuburgo, Eleitor Palatino do Reno, e da Princesa Isabel Amália de Hesse-Darmstadt.

Anna Leopoldina faleceu depois de 4.11.1729, altura em que vivia com seu filho Marcos *na sua quinta da outra banda*.

Sendo já casada, e moradora com seu marido em Lisboa, à *Anunciada*, foi em 1695 objecto de inquirições pelo Santo Ofício, em que a única testemunha ouvida foi o seu confessor alemão, que o era também da Rainha D. Maria Sofia, o jesuíta Leopold Füss (n. 1641), que disse em 8.11 daquele ano conhecer *Donna Anna Leopoldina Tesselli* há 8 anos e seu pai, *Fernando Tessille*, há 30, o qual *era advogado e Juiz do collegio da Companhia de Jesus da Cidade de Augusta aonde foi morador e que foi natural da villa de Nasperga cinco legoas da ditta Cidade de Augusta*.

Anna Leopoldina casou entre 1687 e 1693 com **Francisco Xavier Baltazar de Vargas**, Fidalgo-Cavaleiro da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo (1677, Maço 34, n.º 37), Familiar do Santo Ofício (1695, Maço 21, n.º 549), Estribeiro-Mor da Princesa D. Isabel Luísa Josefa (filha de D. Pedro II), Escrivão da Câmara na Mesa do Desembargo do Paço, 4.º Senhor do Morgado e Padroado da Erra, cuja ascendência passo a relatar. CG que aí segue.

VARGAS, dos Morgados da Erra

§1

1. **Rodrigo de Vargas**, da Casa de Higuera, junto a Badajoz, segundo Felgueiras Gayo (título *Vargas*), passou a Portugal, *dizem por crimes que tinha cometido*.

Terá casado em Lisboa e foi seu filho:

2. **António Rodrigues de Vargas**, que foi à Índia como Capitão.

Casou em Lisboa com **Branca Simoa de Araújo**, daí natural, de quem teve:

¹ *Herr Thomas Bergkmüller Philosophie und Medicinae Doctor, Churfürstlich Heidelbergischer Hofmedicus und Jungfrau Maria Hilaria Dätzlin, beede hiesig ledigstandes und Stubenmessig.*

3. **Francisco Antunes de Vargas**, nascido em Lisboa, onde casou com **D. Bárbara Franco de Miranda**. Foram pais de:

4₁ **Estevão Franco de Vargas**, que segue.

4₂ **João Rodrigues de Vargas**, que instituiu um morgado na vila da Erra (junto a Coruche), com padroado da Igreja de Nossa Senhora de Jesus de Ferreiros (FERREIROS FOI UM LUGAR DA FREG. DE S. JOÃO BAPTISTA DE CORUCHE), morgado esse que nomeou em sua sobrinha D. Mariana de Vargas adiante. SG.

4. **Estevão Franco de Vargas**, que nasceu em Lisboa. Foi Escrivão da Correição de Lisboa e, segundo Gayo, teve carta de brasão de armas em 1617.

Existem no ANTT várias cartas de mercê entre 1649 e 1697 a este Estêvão Franco/Francisco de Vargas e a seu filho homónimo, nomeadamente de Feitor da Fortaleza de Diu e de Inquiridor das justificações da Guiné, Índia e Brasil, que será interessante consultar.

14.4.1649 Feitor de Alcaide-mor e Vedor das Obras da Fortaleza de Diu para um filho ou filha.

27.6.1651 Feitor, Alcaide-mor e Vedor das Obras da Fortaleza de Diu, por 3 anos. Filiação: Estêvão Franco de Vargas.

27.8.1671 Faculdade de poder renunciar os ofícios que tinha.

4.3.1672 Renúncia dos cargos de Feitor da Fortaleza de Dio.

18.7.1673 Inquiridor das justificações da Guiné, Índia e Brasil.

5.4.1677. Renúncia do ofício de Feitor, Alcaide-mor e Vedor das Obras da Fortaleza de Diu. Filiação: Estêvão Franco de Vargas.

5.4.1677 Verba para que se lhe passem mais 2 vias do ofício de Feitor, Alcaide-mor e Vedor das Obras da Fortaleza de Diu. Filiação: Estêvão Franco de Vargas.

19.3.1697 Feitor, Alcaide-mor, e Vedor das Obras da Fortaleza de Diu, por 3 anos.

Casou com **D. Jerónima de Oliveira**, também natural de Lisboa, filha de Antão de Oliveira de Sousa e de sua mulher N... de Miranda.

Viviam em Lisboa, onde foram moradores na Calçada de S. Francisco, e também *na sua quinta* no Paço do Lumiar, e foram pais de:

5₁ **Francisco de Vargas de Miranda**, que segue.

5₂ **D. Mariana de Vargas**, em quem seu tio João Rodrigues de Vargas instituiu o Morgado da Erra.

Parece ter casado com **António Furtado Matamouros**, de quem não teve geração.

5₃ **Estêvão Franco de Vargas**, a quem foram concedidas várias mercês (ver o que é dito em relação a seu pai), sendo a sua filiação claramente mencionada.

5₄ **João de Vargas**, que teve em 7.9.1641 carta de Escrivão do Crime da cidade de Lisboa (RGM, Mercês da Torre do Tombo, liv. 3, fls. 459-461v). Nesta mercê é claramente indicado que é filho de Estêvão Franco de Vargas e de Jerónima de Oliveira.

5. **Francisco de Vargas de Miranda**, 2º Morgado da Erra por morte de sua irmã. Foi Escrivão da Almotaxaria das Execuções de Lisboa. Nasceu em Lisboa, em S. José ou eventualmente no

Lumiar, segundo testemunhas ouvidas nas HSO de seu filho Luís, ou em S. Nicolau, como é dito no seu assento de casamento.

Casou na Ermida de Nossa Senhora da Glória, na freguesia de S. José de Lisboa, em 15.9.1636, com **D. Mariana de Araújo**, sendo testemunhas do casamento o Padre António Rebelo, o Padre João Furtado, João de Resende, António de Matos, André Gomes Ribeiro e outras. D. Mariana de Araújo era natural de Lisboa (talvez S. José), filha e herdeira de Domingos de Araújo, Escudeiro-Fidalgo e moço da câmara em 1608, segundo Gayo (tít. Vargas e tít. Araújo §355-27, Gayo II, p. 176), Porteiro da Câmara do Arcebispo D. Miguel de Castro (Arcebispo de Lisboa entre 1586 e 1625 e Vice-Rei de Portugal entre 1615 e 1619), e de sua segunda mulher¹ D. Ana Carvão (a quem Gayo acrescenta *de Azevedo*), *dona e senhora da sua horta que está detrás do Convento da Anunciada*², onde terá nascido (S. José), ao que parece filha de António Carvão. Domingos de Araújo teria nascido na freguesia de S. Martinho, no arrabalde de Barcelos, segundo uma testemunha ouvida no processo para FSO de seu neto Luís, e seria filho de Diogo Gonçalves e de Grácia Gonçalves, do Casal do Nique, da dita freguesia de S. Martinho, os quais tinham dois filhos, um Domingos, que teria vindo para Lisboa *de pouca idade*, e um Belchior, *que dizem morreu em Malaca*.

D. Mariana de Araújo aparece como tutora de seu marido, Francisco de Vargas, e moradora *atrás da Anunciada*, numa escritura de 1657 em que arrenda *a sua herdade que parte com o [sic] da Corneira, termo da Erra (Index das notas de vários tabeliães de Lisboa, entre os anos de 1580 e 1747, Lisboa, 1931, vol. 2º, p. 181)*.

Viviam à Anunciada, na freguesia de S. José, e foram pais de:

6₁ **António de Vargas de Miranda**, nascido em 1641, que segue.

6₂ **Luís de Araújo de Vargas**, nascido em 1644, que segue no §2.

6. **António de Vargas de Miranda**, Moço da Câmara e Guarda Roupas do Príncipe D. Pedro (futuro D. Pedro II), FCR, CC.

Nasceu em Lisboa (S. José) e foi baptizado em 21.9.1641, sendo padrinho o Padre Francisco Henriques.

Existe no ANTT uma carta de mercê da propriedade geral dos Portos Secos a António de Vargas de Miranda, de 6.2.1668 (RGM, D. Afonso VI, liv. 10, fls. 174).

E, de 16.8.1672, uma carta de mercê da Fortaleza de Assirim por 3 anos (RGM, D. Afonso VI, liv. 15, fls. 255v) e, do mesmo dia, um alvará para poder renunciar a Capitania da Fortaleza da Serra de Assirim (idem, fls. 257v). SERÁ DELE?

Casou em Lisboa (N^a Sra. do Loreto) em 24.12.1662 com **D. Isabel Barbosa Velho**, sendo testemunhas do casamento Pascoal de Azevedo, Oficial Maior da Secretaria do Ultramar, e seu filho Francisco de Azevedo, moradores na Travessa da Queimada, da mesma freguesia do

¹ Domingos de Araújo era morador na freguesia da Sé e Ana Carvoa na de S. José, e eram ambos viúvos, quando casaram na mesma Ermida de Nossa Senhora da Glória em 26.11.1616, sendo testemunhas o Arcipreste da Sé, António Carvalho, Teodósio de Moraes, Escrivão da Câmara do Arcebispo de Lisboa, Sebastião Pacheco e Francisco Martins. A primeira mulher de Domingos de Araújo era Maria da Fonseca, que morreu em Lisboa (Sé), na Rua de S. Jorge, em 20.1.1616, com testamento (ficando testamentário o viúvo), e foi enterrada no Mosteiro da Trindade. No assento de óbito é dito que o marido era Porteiro da Câmara do Arcebispo.

² Escreveu o Padre Duarte de Sande (Lisboa em 1584, Arquivo Pitoresco, Tomo VI): *Depois deste Convento (da Anunciada) segue uma rua muito extensa, cujas casas, mais de aparência campestre que urbana, ostentam rara magnificência, em razão das hortas ameníssimas e quintas deliciosíssimas que muitos fidalgos edificam naqueles sítios, por estarem mais desembaraçados e livres de casaria que de portas adentro da cidade*. Não deixa de ser interessante assinalar que uma dessas quintas (junto ao Chafariz do Andaluz) pertencia a D. Álvaro de Castro (irmão do Arcebispo D. Miguel de Castro acima referido), que a vinculou em morgadio em 1578.

Loreto, e Bernardo Cardoso, tabelião, morador na Rua da Metade, freguesia de N. Sra. dos Mártires. D. Isabel Barbosa Velho era freguesa do Loreto quando casou e natural de Lisboa, açafata da Princesa D. Isabel (filha de D. Pedro II) e depois de viúva Dona da Câmara das Rainhas D. Maria Sofia (segunda mulher de D. Pedro II) e D. Maria Ana de Áustria (mulher de D. João V). Era filha de João Rodrigues Cardoso¹, natural de S. Pedro do Sul ou de Lamego, Escrivão da Provedoria dos Resíduos, CC, Moço da Câmara dos Reis D. Filipe III e D. João IV, e de sua mulher D. Antónia Barbosa Velho (f. antes de 24.12.1662), que foram moradores na Rua Larga de S. Roque; neta paterna de João Gonçalves e de Águeda Rodrigues Cardoso, naturais e moradores em S. Pedro do Sul; neta materna de João dos Reis, natural do lugar do Carvalhal, junto a Chaves, e de Isabel Barbosa, natural da vila de Viana da Foz do Lima, a qual veio de pouca idade para Lisboa, para casa de seu tio Francisco Velho Barbosa, Escrivão da Moeda. Nas HSO de Luís de Araújo de Vargas adiante, várias testemunhas afirmam que D. Antónia Barbosa Velho, que fora moradora com seus pais na Cordoaria Velha, freguesia dos Mártires, onde teria nascido, *era tida por mulher nobre, bem nascida e de gente honrada*. Foram pais de:

- 7₁ **D. Mariana Antónia de Vargas e Miranda**, que nasceu em Lisboa e foi baptizada em casa por necessidade. Recebeu os Santos Óleos na Igreja de N. Sra. do Loreto em 29.10.1663 (registado na Encarnação) e foram padrinhos Luís Mendes de Elvas e D. Margarida Fernandes.

Foi açafata das referidas rainhas e é dita também *Moça da Câmara do Infante* numa consulta sobre provanças de Cristo de seu primeiro marido de 20.3.1694.

Existe no ANTT uma Carta de Padrão de Tença de 30\$000 réis cada ano, em vida, nos Portos Secos, a D. Mariana Antónia de Vargas e Miranda, datada de 16.2.1688 (RGM, D. Pedro II, liv. 4, fls. 241).

Existe também uma Carta de Padrão de Pensão de 50\$000 réis na Comenda da Espada de Elvas (Ordem de Santiago), datada de 2.5.1693 (RGM, D. Pedro II, liv. 8, fls. 58).

Casou duas vezes: a primeira com **Matias de Sousa de Faria**, FCCR (31.7.1690). Era filho de Manuel de Sousa de Faria, Capitão-Mor de Torres Vedras, CC, nascido em Abrantes, por quem foi Procurador em Cortes, e falecido em Lisboa (Mercês), na Rua da Rosa do Carvalho, em 14.12.1681, com testamento, sendo sepultado no Convento de S. Francisco, e de sua mulher D. Maria Carvalhosa (cf. *Carvalhosas Antigos*).

Casou segunda vez com **Manuel de Matos Veloso**, CC, FCCR (22.2.1695), filho de António de Matos Veloso, também CC e CFCR, Capitão de Infantaria em Tânger e no Alentejo nas guerras da Aclamação, e de sua mulher D. Josefa Maria Francisca de Carvalho, Dona da Câmara da Rainha D. Maria Ana de Áustria.

Filhos do primeiro casamento:

- 8₁ **Manuel António de Sousa de Faria** (ou **Manuel António de Sousa Faria Palhavã**, segundo as *Linhagens de Portalegre*), FCCR (26.11.1717, RGM, D. João V, liv. 9, fls. 122v), que sucedeu na Casa de seu pai. Nasceu em Lisboa (Santos-o-Velho).

Casou em Abrantes (São João Baptista) em 29.9.1728 com **D. Maria Luísa de Castro e Sousa de Ataíde**, nascida em Abrantes (São João Baptista) em 23.8.1711, filha de Álvaro Soares de Castro e de D. Maria de Sousa da Costa Cabral e Refóios. SG.

- 8₂ **António Luís de Sousa**, que depois de formado foi frade no Convento de Nossa Senhora dos Anjos de Brancanes, em Setúbal.

¹ João Rodrigues Cardoso era irmão inteiro de Francisca Cardoso, mulher de Manuel Homem, FSO na vila de S. Pedro do Sul.

8₃ **D. Isabel**, freira no Convento de Sta. Clara de Lisboa.

8₄ **João**, que nasceu póstumo e morreu menino.

Filhos do segundo casamento:

8₅ **José Carlos de Matos de Miranda**, que nasceu em Lisboa (Sta. Catarina). Foi baptizado a 15.1.1702 e foram seus padrinhos o Desembargador António Carneiro Barbosa e, por procuração, D. Maria Caetana Freire.

Era administrador da Capela de Pedro Fernandes no Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Lisboa e dono da Quinta da Panasqueira, na Charneca.

Segunda a GENEALL, casou em Lisboa (Charneca) NAO ENCONTREI, no Oratório da Quinta do Coval, em 3.11.1736, com **D. Joana Rita Xavier de Lara**, baptizada em Lisboa (Encarnação) em 26.3.1704, filha de Feliciano Nogueira de Lara, CC, natural de Serpa, e de sua segunda mulher Maria Antónia Figueira, natural de Lisboa (Pena). SG.

ATT: ESTA JOANA RITA XAVIER TINHA UMA TENÇA NUM DOS ALMOXARIFADOS DO REINO DE 138\$000 RÉIS QUE DEIXOU A SUA SOBRINHAS MARIA ANA GENOVEVA VITORIA (1/3) E TERESA CONSTANÇA INES MADALENA (1/3)

CF. CODS. REF. NA TT PT/TT/RGM/E/124800, PT/TT/RGM/E/126120 E PT/TT/RGM/E/129996

8₆ **João**, que foi baptizado na Igreja de Sta. Catarina de Lisboa em 3.2.1705, sendo padrinho o Desembargador Gaspar de Almeida e Andrade. Morreu criança.

8₇ **D. Francisca**, que também morreu menina.

8₈ **D. Mariana**, idem.

7₂ **D. Antónia Tomásia de Vargas de Miranda**, nascida em Lisboa e baptizada na Igreja de N. Sra. do Loreto (registado na Encarnação) em 9.1.1666, sendo padrinho o Dr. João Correia de Carvalho.

Casou com **Sebastião de Castro e Caldas**, filho de António de Castro e Caldas e de sua mulher Ana Pereira Serpe. CG.

§2

6. **Luís de Araújo de Vargas**, filho de Francisco de Vargas de Miranda nº 5 do §1 acima. Foi FCCR (alvará de 2.6.1671, com 1.600 réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia *pelos serviços de D. Águeda Cardoso, sua mulher, que foi ama da Infanta*), CC com 20\$000 réis de tença (16.10.1668, RGM, Ordens Militares, liv. 7, fls. 256v), FSO (19.10.1668, maço 4, doc. 118), Familiar do Número, Estribeiro-Mor da Princesa D. Catarina (futura Rainha de Inglaterra), 3º Senhor do Morgado e Padroado da Erra, que herdou por seu irmão mais velho ter morrido antes de seu pai.

Nasceu em Lisboa e foi baptizado em S. José em 13.5.1644, sendo padrinho Frei Francisco, professo na OC.

Foi entre 1.6.1659 e 10.8.1662 *soldado de cavalo* na província de Entre-Douro-e-Minho, onde lutou valorosamente e foi ferido várias vezes, nomeadamente em Valença e Vila Nova de Cerveira, agindo sempre *com bom procedimento e com grande satisfação e cuidado*, como é dito na carta de mercê que lhe concede o hábito de Cristo.

Existe no ANTT uma carta de Juiz da Alfândega de Diu por 3 anos a Luís de Araújo de Vargas datada de 14.12.1691 (RGM, D. Pedro II, liv. 2, fls. 468v) – DEVE SER UM FILHO OU UM SOBRINHO.

Casou em Lisboa (N^a Sra. do Loreto) em 5.1.1663 com **D. Águeda Maria Josefa Cardoso**, sendo testemunhas do casamento Bernardo Cardoso, tabelião, morador na Rua da Metade, dentro das Portas de Sta. Catarina, Simão Correia, morador às Chagas, e Estêvão Pinheiro, morador na Rua da Atalaia. D. Águeda nascera em Lisboa e fora baptizada no Loreto (reg^o na Encarnação) em 29.5.1639 (padrinhos D. Francisco de Sotomaior, Bispo de Targa (Deão da Capela Real e Capelão-Mor), e D. Isabel de Murga) e era irmã de D. Isabel Barbosa Velho (casada com seu cunhado António de Vargas de Miranda) e como ela filha de João Rodrigues Cardoso e de sua mulher D. Antónia Barbosa Velho, sobre os quais acima dou mais informações.

Foi ama da Infanta D. Isabel, filha de D. Pedro II.

Luís de Araújo de Vargas e D. Águeda Maria viviam em Lisboa, *defronte da Igreja do Loreto*, e tiveram os seguintes filhos:

7₁ **Francisco Xavier Baltazar de Vargas**, nascido em 1665, que segue.

7₂ **João Cardoso de Vargas**, que foi colação da Princesa D. Isabel (filha primogénita de D. Pedro II). Nasceu em Lisboa e foi baptizado na Encarnação em 10.11.1668 e foi seu padrinho o Conde da Torre, D. João Mascarenhas (futuro 1^o Marquês de Fronteira). Foi CC, com 50\$000 réis de tença (1.1.1671, RGM, Ordens Militares, liv. 8, fls. 226v). Morreu entre 1671 e 1677, ao que parece solteiro e SG.

7₃ **D. Isabel Barbosa de Vargas**, baptizada em Lisboa (Encarnação) em 25.1.1674. Foi seu padrinho o Duque de Cadaval.
Casou com o Desembargador **António Cardoso de Amorim**, seu primo.

7. **Francisco Xavier Baltazar de Vargas**, que nasceu em Lisboa (N. Sra. do Loreto) e foi baptizado na Encarnação em 17.1.1665, sendo padrinho D. Rodrigo de Menezes, Presidente do Desembargo do Paço.

Foi FCR, CC (consulta sobre provanças em 26.5.1677, hábito de noviço em 25.7.1677), FSO (6.9.1695, maço 21, doc. 549), Estribeiro-Mor da referida Princesa D. Isabel, depois Escrivão da Câmara na Mesa do Desembargo do Paço (carta de 10.1.1698, com a faculdade para renunciar em Luís Paulino da Silva, RGM, D. Pedro II, liv. 3, fls. 190).

Foi o 4^o Senhor do Morgado e Padroado da Erra e era dono da Quinta da Várzea, na Sobreda, Almada.

Teve em 26.11.1709 carta de Padrão de Tença de 100\$000 réis cada ano (RGM, D. João V, liv. 4, fls. 44).

Casou em Lisboa entre 1687 e 1693 VI S. JOSÉ, SANTA JUSTA, LORETO, ENCARNAÇÃO, STA CATARINA, CASTELO, SE, CONCEICAO NOVA, SAO MIGUEL,

ALCANTARA, LUMIAR, S. LOURENÇO, S. MARTINHO, SALVADOR, S. CRISTÓVÃO, STA. MARINHA, SSP com **D. Anna Leopoldina Dätzel**, baptizada em Augsburg, Baviera, Alemanha em 23.8.1658, nº 3 do texto anterior, como ficou dito.

Francisco Baltazar e D. Ana Leopoldina moravam em Lisboa, à Anunciada, e foram pais de:

8₁ **Filipe de Vargas**, que morreu NAO ENCONTREI NA VENTOSA NEM EM PONTE DO ROL moço na Quinta de Vale de Mendares (S. Mamede da Ventosa, Torres Vedras), pertencente a seu tio (como?) Diogo de Vasconcelos Homem. ESTE DVH C. NA ERMIDA DE S. JOÃO DA QTA DE VALE DE MENDARES NA VENTOSA EM 17.7.1669 COM Catarina Maria Luísa de Figueiroa e Siqueira. ELE ERA FILHO do capitão Cristóvão Ferreira Homem, fidalgo da casa real e cavaleiro da ordem de Cristo, “vreador da cidade de Macao174, E navegou muitas vezes naquelles mares”175, e de sua mulher D. Francisca de Vasconcelos. Esta senhora (neta de Diogo Fernandes Gago de Negreiros e bisneta de André Boto de Resende, cavaleiro da Ordem de Cristo) era sobrinha de Diogo Nunes Figueira, deputado do Santo Ofício, e de Inácio Colaço de Brito176, desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação. SERIAM PARENTES DO FSO DE S. PEDRO DO SUL ?

8₂ **Marcos Fernando de Vargas**, sucessor, FCCR (10.1.1709, RGM, D. João V, liv. 2, fls. 442v), que de uma criada de sua mãe, com quem terá casado *in articulo mortis*, teve:

9. **Francisco Baltazar Cardoso de Vargas**, sucessor na Casa de seu pai e no morgadio e padroado da vila da Erra, que casou *por amores* com **D. Filipa de Vilhena**, recolhida no Convento de S. Cristóvão de Lisboa e filha de um Capitão de Infantaria de Setúbal, que em 1762 foi Sargento-Mor. Tiveram:

10₁ **Francisco**, que terá sido o 7º Morgado da Erra, mas de quem não temos notícia.

10₂ **N...** (filha)

8₃ **Catarina de Vargas**, baptizada em Lisboa (S. José) em 20.8.1693. Foram padrinhos Luís de Araújo de Vargas e a Marquesa de Alenquer, Camareira-Mor, esta por procuração. Casou com o Desembargador **João Lobato Quinteiro**, que era em 1732 Conselheiro da Fazenda (cf. D. Luiz Caetano de Lima, *Geografia Histórica de todos os Estados Soberanos da Europa*, Lisboa, 1734).

8₄ **Águeda Maria Josefa Leopoldina Cardoso de Vargas**, nascida em 1695, que segue.

Segundo as suas HSO, Francisco Baltazar de Vargas teve de **Micaela Maria**, natural de Resende, bispado de Lamego, filha de Domingos Teixeira, da Cudiceira, freguesia de Sta. Maria de Cárquere, e de Maria de Sousa, de Lisboa (S. Julião), uma filha ilegítima¹:

8₅ **Águeda**, nascida em Lisboa (Mercês), que morreu com cerca de quatro anos na Quinta da Várzea, Sobreda, Almada, em 18.12.1698.

8. **Águeda Maria Josefa Leopoldina Cardoso de Vargas**, que nasceu em Lisboa e foi baptizada em S. José em 29.10.1695, sendo seu padrinho o Dr. António Cardoso Coelho. Morreu antes de

¹ Não deixa de ser estranha a existência de duas filhas com o mesmo nome, nascidas quase simultaneamente, mas as HSO são claras. Não encontramos nem o assento de baptismo nem o de óbito da Águeda ilegítima. O assento de baptismo da Águeda legítima refere claramente serem pais Francisco Baltazar e D. Ana Leopoldina.

4.11.1729.

Casou (foi a 2ª mulher) com **Gaspar Salgado**, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Secretário da Junta dos Três Estados, nascido em Castelo de Vide (bp. S. João 16.1.1668) e falecido depois de 4.11.1729. Era filho de D. João Manuel Salgado, Mestre de Campo, Governador e Sargento-Mor de Castelo de Vide, Cavaleiro de Aviz, etc., nascido em Lisboa (Sta. Cruz do Castelo), e de Sebastiana de Oliveira, natural de Leiria. Deles falo em *Salgados, de Redondela, na Galiza*. Águeda Maria Josefa Leopoldina e Gaspar Salgado foram pais de:

9. **Antónia Mariana Teresa Salgado**, herdeira, que nasceu em Lisboa (bp. Mártires 21.10.1715) e morreu antes de 31.1.1762.

Casou com **António van Praet**, negociante, etc., de quem falo em *VAN PRAET*, onde seguem.

*
* *
* * *
* * * *
* * * * *

fls 121 dos óbitos do Monte da Caparica

Antª de Vargas f. na Sobreda 12.9.1733 cc Luis Tomas de Abreu sepultada no Conv dos Religiosos Agostinhos Descalços desta freguesia

baptismos de Lisboa S. José:

7v cecilia 2.12.1674 fª de João Salgado Vidigal e de sm Mª Teresa de Andrade PP Cristóvão Francisco de Magalhães e Luísa Simões

23 Guiomar 29.3.1677 fª de João Salgado e de sm Mª Teresa de Andrade PP Manuel Homem e D. Guiomar da Silva

38 Luis 19.11.1679 fº de João Salgado Vidigal e de sm Mª Teresa de Andrade P Manuel Nunes

29 manuel 13.3.1678 fº de Luís de Araújo e de sm Maria do Couto P Manuel Dias

42 Inacio 7.8.1680 fº de Luís de Araújo e de sm Maria do Couto P Fernando da Gama Soeiro

74v maria 19.11.1684 fª de Luís de Araújo e de sm Maria do Couto P Mateus Alves

96v Francisco 19.10.1687 fº de Luís de Araújo e de sm Maria do Couto PP Filipe João e Maria Pires

120v matias 3.3.1691 fº de Luís de Araújo e de sm Maria do Couto P Manuel Dias

102 Roque 24.8.1688 fº de Francisco de Araújo e de sm Ana das Neves P Manuel de Araújo de Magalhães

318 Francisca 20.4.1704 fª de fº de Luís de Araújo e Barbuda e de sm Maria Luísa de Azevedo PP André Arce e N. Sra. da Conceição

333 Teresa 10.12.1705 fª de fº de Luís de Araújo e Barbuda e de sm Maria Luísa de Azevedo PP José de Olivª e Silva e D. Josefa Maria, pp a João de Sousa Pereira

Dados recolhidos em Augsburg:

Adam Hebich, *Nobilitis et Excellentissimus* Physicus; v. Anna Maria Remboldina von Altersheim; Pate 1656 und 1657 bei den Dätzel Kindern; gestorben vor 1660; verwandt von Maria Steiner

Adam Hiller, Schranenschreiber; Zeuge im doppel Heirat in Großaitingen am 7.6.1660 von Jacobus Reuchlin mit Anna Regina Merckhin und Ihre Sohn Johannes Bartholomäus Merckh mit Maria Steiner

Anna Leopoldina Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner; getauft Dompfarrei Augsburg 23.8.1658; v. Lißabon 1695 Francisco Baltazar de Vargas, usw...

Anna Maria Remboldina von Altersheim, frau von Adam Hebich, Physicus in Augsburg; Patin bei den Dätzel Kindern

Anna Regina Merckhin, Witwe von Georg Merckh, v. in Großaitingen 7.6.1660 Jacobus Reuchlin, Witwer

Anna Theresia Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner; getauft Dompfarrei Augsburg 13.7.1657; mw gestorben Augsburg 12.9.1657

Ferdinand Dätzel, *Nobilitis et Clarissimus* Advokat und Jurist in Augsburg; geboren in Landsberg; angenommen als Bürger von Augsburg in 1666; v. Katharina Steiner; Zeuge im doppel Heirat in Großaitingen am 7.6.1660 von Jacobus Reuchlin mit Anna Regina Merckhin und Ihre Sohn Johannes Bartholomäus Merckh mit Maria Steiner; Kinder (von Ferdinand und Katharina): Joseph Adam, Maria Elisabetha, Anna Leopoldina, Ignatius, Maria Hilaria, Heinrich Leopold, Francisca Xavieria, Anna Theresia, Maria Anna

Francisca Xavieria Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner

Georg Merckh, erste Mann von Anna Regina Merckhin, die 2. v. in Großaitingen 7.6.1660 Jacobus Reuchlin, Witwer; Eltern (Georg und Anna Regina) von Johannes Bartholomäus Merckh

Georg Schmidtkhailer, Kaufschreiber; Zeuge im doppel Heirat in Großaitingen am 7.6.1660 von Jacobus Reuchlin mit Anna Regina Merckhin und Ihre Sohn Johannes Bartholomäus Merckh mit Maria Steiner

Georg Steiner, Vater von Maria Steiner, die v. 7.6.1660

Heinrich Leopold Dätzel, Sohn von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner

Ignatius Dätzel, Sohn von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner

Jacobus Reuchlin, Witwer; v. in Großaitingen 7.6.1660 Anna Regina Merckhin, Witwe von Georg Merckh

Johannes Bartholomäus Merckh, Sohn von Georg Merckh und Anna Regina Merckhin; v. in Großaitingen 7.6.1660 Maria Steiner

Joseph Adam Dätzel, Sohn von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner

Katharina Steiner, Frau von Ferdinand Dätzel; mw geboren in Dompfarrei Augsburg 1622

Maria Anna Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner; getauft Dompfarrei Augsburg 16.8.1659; mw gestorben Augsburg 18.3.1661

Maria Elisabeth Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner; getauft Dompfarrei Augsburg 20.3.1656

Maria Hilaria Dätzel, Tochter von Ferdinand Dätzel und Katharina Steiner; v. 29.1.1686 Thomas Bergmüller, Hofmedicus in Heidelberg; gestorben 1689

Maria Steiner, Tochter von Georg Steiner; verwandt des Physicus Adam Hebich; v. in Großaitingen 7.6.1660 Johannes Bartholomäus Merckh

Theodoricus Heilandt, Secretarius in Augsburg; Zeuge im doppel Heirat in Großaitingen am 7.6.1660 von Jacobus Reuchlin mit Anna Regina Merckhin und Ihre Sohn Johannes Bartholomäus Merckh mit Maria Steiner

Thomas Bergmüller, Hofmedicus in Heidelberg; v. 29.1.1686 Maria Hilaria Dätzel

Abreviaturas/Abkürzungen:

v. = sich verheiraten mit (casou com)
mw = möglicherweise (provavelmente)
usw = und so weiter (etc.)